

**NOVA EDIÇÃO ATUALIZADA DO LIVRO**

**AUTOR: ERICSON SCORSIM**

# **GEOPOLÍTICA DAS COMUNICAÇÕES**

ECOSSISTEMAS DE  
TELECOMUNICAÇÕES  
NACIONAIS CRÍTICAS  
SOBERANIA CIBERNÉTICA  
PELA LIDERANÇA  
-TECNONACIONALISMO

**Ericson**

**Ericson Scorsim**

# **GEOPOLÍTICA DAS COMUNICAÇÕES**

ECOSSISTEMAS DE 5G • INFRAESTRUTURAS DE  
TELECOMUNICAÇÕES E INTERNET • INFRAESTRUTURAS  
NACIONAIS CRÍTICAS DUAL-USE (CIVIL E MILITAR) •  
SOBERANIA CIBERNÉTICA E DIGITAL • COMPETIÇÃO  
PELA LIDERANÇA ECONÔMICA E TECNOLÓGICA GLOBAL  
-TECNONACIONALISMO • LAWFARE

**R\$ 84,12**

DISPONÍVEL NA  
**amazon**

*A tecnologia de 5G entrou no jogo do poder geopolítico global entre Estados Unidos e China. Os dois países buscam a liderança tecnológica global. Esta competição geoestratégica tem impactado diversos países, entre os quais: o Brasil.*

*Ericson M. Scorsim, advogado com expertise no Direito Regulatório das Comunicações, autor do livro **Geopolítica das Comunicações**, apresenta os cenários geopolítico, geoeconômico e geotecnológico desta competição.*

*O livro detalha como os países envolvidos nessa disputa tecnológica, principalmente Estados Unidos e China, constroem narrativas para defender sua competitividade internacional e desenvolvem geoestratégias para influenciar a opinião pública mundial.*

*A competição tecnológica global, a conectividade, as infraestruturas de telecomunicações, tecnologia de quinta geração (5G), soberania cibernética, infraestruturas para computação em nuvem, cibersegurança e modelos de negócios digitais, a disputa por padrões técnicos internacionais em redes 5G, IoT, smart cities, entre outros temas estão no livro.*

*China e Estados Unidos disputam a fixação dos padrões técnicos internacionais do 5G, 6G, Internet das Coisas, Smarts Cities e inteligência artificial. O Geopolítica das Comunicações mostra como a política externa norte-americana busca conter a competitividade das empresas chinesas, via instrumentos de lawfare, isto é, a projeção extraterritorial de sua legislação e jurisdição. Também, o governo norte-americano adota restrições à exportação de tecnologias de semicondutores para países adversários.*

*O Brasil realizou recentemente o leilão de frequências 5G. Neste cenário competitivo mundial que o país precisa desenvolver sua consciência situacional geopolítica e geoeconômica, e ficar atento aos instrumentos de lawfare adotados pelos países líderes globais. Aplicações de 5G tem potencial econômico para diversos setores: agronegócio, indústria, saúde, educação, mídia, transportes e logística, entretenimento, energia, óleo e gás, financeiro, mineração, portos e aeroportos. Esta tecnologia pode, também, contribuir para as metas de desenvolvimento sustentável estabelecidas pela Organização das Nações Unidas, possibilitando a realização de cidades inteligentes, saudáveis e sustentáveis.*

*O livro traz também uma análise sobre a ação das big techs, especialmente suas operações de influência, operações de inteligência e campanhas de desinformação e operações de inteligência.*

*Como disse o empreendedor e investidor Marc Andreessen: “The software is eating the world”. A indústria de software (das empresas globais de tecnologia) está dominado o mundo. Por isto, esta indústria representa desafios, riscos, ameaças e oportunidades para a indústria de telecomunicações.*

*Investimentos em infraestrutura em conectividade digital e acessibilidade às redes de 5G são essenciais para garantir o desenvolvimento econômico e social do Brasil. E, também, a capacitação da diplomacia em tecnologia é fundamental para a política externa do País. Há oportunidades para o País participar da cadeia global de equipamentos de redes de 5G, indústria do software e de semicondutores. Para tanto, é necessário uma robusta política industrial em tecnologias.*

**CLIQUE AQUI E ADQUIRA:**  
<https://www.amazon.com.br/dp/B0B5Y9Q807>